

## INTRODUÇÃO

A distinção entre exantema infeccioso e toxidermia pode ser difícil na doença inflamatória e infecciosa. As infeções virais aumentam o risco de toxidermia mas podem ser elas próprias a causa de um exantema maculopapular. Na ausência de envolvimento mucoso, uma história clínica detalhada e uma cronologia precisa da introdução medicamentosa são, em geral, os fatores-chave, podendo obviar a realização de biópsia cutânea. As reações de hipersensibilidade a fármacos são raras (cerca de 7% da população geral) mais associadas a antibióticos, antiinflamatórios e antiepilépticos, sobretudo após 1<sup>a</sup> e a 4<sup>a</sup> semanas ou se já utilizados previamente.

## DESCRIÇÃO DO CASO

### HISTÓRIA PREGRESSA

♂ 12 meses

. AP: Epilepsia

. Medicação habitual:

- carbamazepina (CBZ) desde os 7M
- levetiracetam (LVT) desde os 10M

### INTERNAMENTO EM HOSPITAL NÍVEL II

D1 Mal epiléptico.

D4 Febre  
Mal refratário

D6  
**EXANTEMA MACULOPAPULAR  
TOXIDERMIA?**

Fenitoína  
Valproato de sódio  
CBZ + LVT

+ Fenobarbital  
+ Midazolam  
+ VMI

Fenobarbital

### INTERNAMENTO EM UCIP – HOSPITAL NÍVEL III

D7 Progressão do exantema para face, palmas e plantas  
Secreções naso-faríngeas abundantes  
Fervores subcrepitantes bilaterais

D14 PCR VÍRUS PARAINFLUENZA 3  
secreções traqueais - POSITIVA  
**EXANTEMA DE ETIOLOGIA VIRAL?**

D15 Agravamento do exantema

Fenitoína  
+ Metilprednisolona  
+ Anti-histamínico

Metilprednisolona

CBZ e Valproato de Sódio



MELHORIA  
EM 48H

D18 Alta

## DISCUSSÃO

O caso é desafiante pela sobreposição de patologia infecciosa e utilização de vários fármacos. O vírus parainfluenza pode causar exantema pós-infeccioso por mecanismos imunológicos. Por outro lado os antiepilépticos aromáticos e o valproato de sódio podem ser causa de toxidermia. A investigação alergológica é fundamental, nomeadamente testes *in vivo* (testes intra-dérmicos de leitura tardia e epicutâneos) e estudo *in vitro* (teste de transformação linfocitária) dado que o mecanismo imunológico mais provável de sensibilização tem mediação celular (Hipersensibilidade Tipo IV de Gell e Coombs).

## BIBLIOGRAFIA